JORNAL DO

SINTEGO

GENTE QUE TRABALHA A EDUCAÇÃO

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DE GOIÁS

filiado à CNTE CUT BRASIL Internacional da Educação

Ano XXIV . nº 56 . Gestão 2011/2014 Goiânia, Novembro/2013

9º Congresso do Sintego discute Educação Pública de Qualidade

O Sintego promove, no Centro de Convenções de Goiânia, a 9ª edição de seu Congresso Estadual. Com o tema "Educação Pública de Qualidade: Valorização Profissional, Financiamento da Educação e Gestão - o Desafio", o evento reúne trabalhadores das redes municipais e estadual de Educação de todo o Estado. Os participantes irão refletir sobre as conquistas obtidas e as lutas que ainda precisam ser enfrentadas para alcançar de fato uma Educação Pública de Qualidade e Valorização Profissional.

Página 3

Resultado das negociações entre Sintego e SME

Entre as conquistas estão o auxílio locomoção universalizado, reajuste da gratificação de direção (FGD) e gratificação para apoio técnico-pedagógicos. Sintego cobra folha suplementar para pagamento dos benefícios.

Página 4

Governo de Goiás não cumpre acordo com professores

O Sintego tem cobrado do Governador Marconi Perillo o cumprimento dos pontos pendentes do acordo assinado com os professores, durante a greve do ano passado. O secretário Thiago Peixoto desmarca audiência em cima da hora, sem justificativa.

Página 5

Abraço Negro/2013 vai a novos municípios

O Sintego promoverá a 13ª edição do projeto Abraço Negro, que neste ano será realizado em 37 municípios. Evento acontece em 20 de novembro, Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra.

Página 6

Editorial

O Sintego completa 25 anos de luta. É uma vitória da antiga, da atual e da nova geração de educadores de Goiás. Nascemos num período de dor. Enfrentamos armas... enfrentamos bombas... Resistimos.

E resistimos por que temos muitas histórias para escrever, para contar e muitas vitórias a conquistar.

Mas as vitórias só virão com a união de todos nós num único propósito, que é a melhoria da qualidade do ensino, com a valorização profissional.

Este ano de 2013 nos trouxe boas surpresas como a destinação de 75% dos royalties do petróleo para financiamento da Educação pública, que garantirá aos estados e municípios o cumprimento da Lei do Piso, sem as desculpas de falta de recursos. Falta ainda a aprovação do PNE, com a destinação de 10% do PIB, também para o ensino público.

Pelo interior de Goiás, também tivemos grandes conquistas com mais de 60% das prefeituras pagando o Piso Salarial Nacional aos seus docentes e implantando Planos de Carreira para o magistério. E já estamos preparando as ações judiciais contra as prefeituras que se recusam a pagar o Piso.

No âmbito estadual, a intransigência e o autoritarismo, infelizmente, caminham na contramão dos anseios da sociedade. A Educação não é prioridade e continua sendo tratada com descaso. Por isso, precisamos unir nossas forças para garantir os nossos direitos. Os que já temos, os que perdemos e os que merecemos: remuneração justa para os educadores e Educação pública de qualidade para nossos filhos e para as gerações que virão.

Além da luta pela valorização profissional e melhoria do ensino, o Sintego, desde a sua criação, participa de várias frentes e apoia causas que são também importantes para os trabalhadores em Educação. A luta pelo direito das mulheres, dos estudantes, dos negros, dos sem-terra, pela meia-entrada, contra a homofobia, contra o racismo, pela paz nas escolas, dentre outras.

Caminhe conosco. Juntos, somos fortes. Juntos, venceremos. Contamos com todos e todas!

Iêda Leal
Presidenta do Sintego,
Professora da Rede Pública de Ensino,
Conselheira do Conselho Estadual de Educação (CEE/GO),
Coordenadora do Centro de Referência Negra Lélia Gonzales
Secretária da Igualdade Racial da CUT/GO

Sintego realiza Congresso

Durante quatro dias serão discutidos Educação Pública de Qualidade: Valorização Profissional, Financiamento e Gestão

"Instrumento pleno de organização e definição das políticas sindicais, o Congresso do Sintego é o momento em que nós, trabalhadores(as) sindicalizados(as) podemos expor nossas ideias, contribuindo para fortalecer o nosso movimento, planejando ações para envolver toda a categoria na luta pela valorização e melhor qualidade de ensino." Assim, a presidenta Iêda Leal define o 9º Congresso do Sintego, que acontece até o dia 17 de novembro, no Centro de Convenções de Goiânia.

E, neste ano de 2013, temos uma motivação ainda maior para o Congresso: o Sintego comemora 25 anos de sua criação. São 25 anos de história, de luta, de responsabilidade e respeito para com os trabalhadores em Educação de Goiás.

Durante os quatro dias do Congresso, vamos refletir sobre as conquistas alcançadas, as lutas que ainda precisam ser enfrentadas e os obstáculos que surgiram ao longo do caminho. "Vamos discutir temas como valorização profissional, financiamento da Educação e gestão, encarando o desafio para alcançarmos de fato uma Educação Pública de Qualidade", ressalta Iêda.

Dentre os assuntos tratados neste Congresso, destacamos os riscos de precarização e rotatividade da terceirização na Educação; a atual conjuntura econômica e social e os desafios da Educação; e a efervescência dos movimentos sociais na construção de um novo Brasil.

Mesas de interesses irão reunir temas diversos, como Educação Infantil e os Desafios da Universalização; A Luta para Garantir Carreira e Piso para os Funcionários Administrativos; Ipasgo e IMAS e qualidade nos planos de saúde para os servidores públicos; Relações Etnicorraciais; Política LGBTT na pauta do movimento sindical; Educação Inclusiva; Controle Social dos Recursos da Educação; Assédio Moral, *Bullying* e outras formas de violência na Educação; Educação em Tempo Integral; e Ensino Médio, Profissionalizante e EAJA.

Neste 9º Congresso do Sintego, definiremos os passos da categoria para o próximo triênio. É o momento de mostrarmos união, força, determinação e coragem. Vamos discutir problemas da Educação pública do ponto de vista de quem dedica sua vida para oferecer o melhor de si na formação de milhares de estudantes todos os anos: nós, professores(as) e funcionários(as) administrativos, que trabalhamos a Educação.

Governo de Goiás descumpre acordo com trabalhadores da Educação

O Sintego vem a público cobrar do Governador Marconi Perillo o cumprimento dos pontos pendentes do acordo assinado com os professores, durante a greve do ano passado. Nos últimos meses, o sindicato agendou várias audiências com o secretário Thiago Peixoto para discutir as pendências, mas as reuniões são desmarcadas em cima da hora, sem justificativa plausível.

"É uma afronta a toda uma categoria que cumpre o seu dever e não tem seus direitos garantidos. Queremos agora ouvir do próprio governador que o acordo foi um jogo de cena devido aos escândalos em que estava envolvido", protesta a presidenta do Sintego, Iêda Leal.

Dos vários pontos acordados, a maioria não foi cumprida e outros foram unilateral e autoritariamente modificados:

A rede estadual reivindica pontos que ainda não foram atendidos desde 2012

Gratificações

Ao incorporar, inconstitucionalmente, a titularidade, o governo criou nova Gratificação de Estímulo à Formação Continuada, que nunca foi paga porque os critérios, sequer foram definidos. A modificação na Gratificação de Desempenho também não saiu do papel.

Quadro Transitório do Magistério

O acordo prevê a equiparação salarial do Quadro Transitório do Magistério (QTM) com o Quadro Permanente do Magistério (QPM), para a qual o Sintego apresentou uma proposta, mas o governo não aceitou e não avança para solucionar a situação.

Concurso Público

Pelo acordo, a Seduc deveria ter realizado concurso público para preenchimento de vagas de professores e administrativos em todo o Estado, ainda em julho de 2012, mas, o secretário Thiago Peixoto prefere inchar a pasta com contratos temporários. Só no período de 16 de agosto de 2013 a 17 de setembro de 2013, foram contratados 2.354 novos servidores.

Piso

O governo deu o calote de quatro meses de reajuste do Piso salarial deste ano, cujo índice foi de 7,9%, a quase 26 mil docentes, causando prejuízos que ultrapassaram mil reais. Com este dinheiro do calote, sustenta a política de bônus, criando um grande conflito no interior da escola. Alinhar a legenda da foto à direita.

SERVIDORES ADMINISTRATIVOS

A pauta dos servidores administrativos da Educação também não foi cumprida integralmente. Continuam sem solução:

Complementação salarial

O acordo prevê o fim da complementação salarial para quem faz 30h e 40h, mas o que o governo fez foi prejudicar mais ainda o servidor, incorporando direitos, como os incentivos à formação, para perfazer esse mínimo. Aqueles que já ganhavam pouco perderam ainda mais e o governo se recusa a corrigir e devolver o salário usurpado do servidor.

Reajuste na tabela

Segundo o acordo assinado, o governo faria um reajuste na tabela dos servidores que fazem 30h e 40 horas, respeitando a carreira, que também nunca foi solucionado.

Data-base

Sem discutir ou negociar, o governo parcelou em três anos a recomposição salarial de 2013, numa afronta brutal à Lei de Responsabilidade Fiscal e à Constituição Federal, uma vez que deixa dívida para a futura administração. "É uma pauta significativa que já deveria ter sido esgotada, mas que continua por inércia da pasta e descompromisso do governador com a Educação. Nós não vamos desistir dos nossos direitos", declara Iêda.

Ano letivo em Goiás começará em 20 de Janeiro de 2014

O Conselho Estadual de Educação divulgou a Resolução 07/2013 que aprova o calendário escolar das unidades escolares de educação básica da rede estadual para o ano letivo de 2014. Segundo o parecer do CEE, as aulas começarão em 20 de janeiro, com término em 23 de dezembro de 2014, observando o mínimo de 800 horas-aula, distribuídas em 200 dias letivos. No mês de junho, haverá recesso nos dias dos jogos da Seleção Brasileira na Copa do Mundo.

O Sintego participou de todas as reuniões no CEE para assegurar aos professores e servidores administrativos o recesso de 15 dias em janeiro e os 30 dias ininterruptos de férias em julho, que foram garantidos no calendário.

SME: Projetos são aprovados e Sintego quer folha suplementar

A Câmara de Vereadores aprovou em definitivo, no último dia 5, três projetos de lei do executivo que beneficiam os trabalhadores da rede municipal de ensino de Goiânia. O que institui e universaliza o auxílio locomoção para os professores, que cria a gratificação para os apoios técnico-pedagógicos e o que corrige a gratificação para diretores de unidades.

Auxílio Locomoção

Todos os professores da rede serão beneficiados com o novo auxílio locomoção e os valores serão pagos durante o período de recesso do professor, e também para os docentes com contratos temporários. O pagamento será retroativo a 1 de outubro de 2013.

Apoios Técnico-Pedagógicos

Conforme previsto no Estatuto do Magistério, foi aprovado pela Câmara o PL que cria a gratificação de R$ 567,00 para profissionais da Educação no exercício de atividades de pesquisa, capacitação e técnico-educacionais especializadas, cuja jornada de trabalho é de 60 horas/aula.

Em reunião com a SME, Sintego solicitou folha suplementar em outubro

Gratificação para Diretores

Também foi aprovado o projeto que reajusta a gratificação para diretores de escolas da zona rural e urbana. Os valores variam entre R$ 523,19 a R$ 1.797,09 e o pagamento também será retroativo a 1 de outubro de 2013.

Folha Suplementar

A direção do Sintego se reuniu no dia 29 de outubro com a secretária de Educação de Goiânia, Neyde Aparecida, e solicitou a emissão de folha suplementar e retroativa ao mês de outubro para o pagamento desses benefícios. "Os três projetos são de cunho financeiro e solicitamos a folha suplementar, com a diferença desses valores, tão logo os projetos sejam sancionados pelo prefeito. Os trabalhadores não podem ser penalizados", afirmou a presidenta do Sintego, Iêda Leal.

Durante a audiência o Sintego cobrou da secretaria:

Concurso Público

Convocação dos 300 profissionais pedagogos aprovados no último concurso e a realização de novos certames para professores e servidores administrativos. A SME afirmou que esses aprovados serão empossados e outros 170 serão convocados no início do próximo ano letivo. Só então poderá ser realizado novo concurso.

Reforma nas escolas

O sindicato voltou a cobrar reforma nas unidades escolares da rede municipal de ensino, o que é fundamental para melhorar as condições de trabalho e o desempenho dos educadores. A secretaria informou que já foi contratada a empresa responsável pelas obras, que começam ainda neste semestre.

Profuncionário

Todos os servidores administrativos da rede municipal de ensino terão vagas asseguradas no Profuncionário, que é aplicado pelo Instituto Federal de Goiás. O programa oferece uma oportunidade de valorização profissional e reconhecimento no Plano de Carreira.

Encontro dos readaptados

O Sintego comunicou à SME sobre a realização do Encontro Estadual de Readaptados, que vai discutir políticas de prevenção e a atuação desses profissionais após a readaptação. O evento será destinado aos trabalhadores das redes municipais e estadual de Educação e deve acontecer ainda este ano. O sindicato quer garantir a presença dos professores e servidores administrativos nesse encontro.

Conquistas para os trabalhadores da Rede Municipal de Ensino de Goiânia:

PROFESSORES

- Piso Salarial Profissional acima do valor nacional, com respeito à carreira;
- Concurso público, em 2010, para pedagogos (praticamente todos já trabalhando) e garantia de novo concurso;
- Universalização do Auxílio Locomoção;
- Criação de gratificação de R$ 567,00 para os Apoios Técnico-Pedagógicos, proporcional à carga horária;
- Pagamento da Titularidade, respeitando a data de protocolo.

ADMINISTRATIVOS

- Plano de carreira, com recebimento de 20% a 25% por titulação;
- Realinhamento da Tabela, em 2012;
- Substituição para afastamentos para estudos, aperfeiçoamento, tratamento de saúde, etc. (antes só havia substituição para professor);
- Recesso em janeiro para os agentes educativos que trabalham diretamente com as crianças;
- Vale-transporte;
- Data-base;
- Assinatura das Progressões.

DIRETORES

- Reajuste de 30% da gratificação para diretores, inclusive aposentados, que possuam o FGD.

Sintego participa de comissão para elaborar calendário da rede municipal

O calendário de 2014 da rede municipal de ensino ainda não foi concluído, mas segundo a comissão de trabalho que estuda a sua elaboração, o ano letivo só vai começar a partir do dia 17 de janeiro, para não comprometer o recesso dos professores e agentes educativos naquele período.

Além do recesso, a comissão, da qual o Sintego faz parte, estuda uma melhor forma de conciliar as 800 horas-aula distribuídas em 200 dias letivos, levando em consideração a Lei da Copa e a autonomia da escola para agendar outras atividades possíveis dentro do período letivo.

Sintego e CNTE se reúnem com ministro da Educação

CNTE e Sintego cobram do MEC cumprimento da pauta dos administrativos

Dirigentes da CNTE, do Sintego e de entidades nacionais se reuniram no final da tarde de quarta-feira (30), com o ministro da Educação, Aloízio Mercadante, para reiterar urgência no cumprimento da pauta de reivindicação dos funcionários administrativos das escolas públicas brasileiras.

Segundo a presidenta Iêda Leal, durante a audiência, foi cobrado maior investimento por parte do ministério na formação profissional dos administrativos, com ampliação de vagas no Profuncionário, unificação do Piso e da Carreira desses servidores, com salário digno para os trabalhadores.

"Nós, do Sintego, cobramos ainda maior atenção para o que acontece em Goiás, porque a secretaria estadual de Educação não assume o Profuncionário como deveria, prejudicando os trabalhadores, que ficam impedidos de avançar na carreira por meio da profissionalização", destaca.

Mobilização Nacional

A audiência com o ministro Aloízio Mercadante foi parte da Mobilização Nacional dos Profissionais da Educação Pública e reuniu, em frente ao MEC, em Brasília, representantes dos sindicatos de todo o país, filiados à Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), para exigir o direito à formação e à valorização profissional dos funcionários.

O objetivo do ato foi mobilizar a categoria por mais investimentos, principalmente para a formação continuada, com a implementação da lei 12.796/2013, e para o programa Profuncionário, no qual estados e municípios oferecem cursos técnico-profissionalizantes para os funcionários das redes públicas do ensino básico.

"É uma pauta importante para frear o processo de terceirização que está acontecendo nos sistemas escolares, que nada contribui para a expansão do direito à Educação e nem para a melhoria do processo educacional", afirma Iêda.

De Goiás, além de diretores da Central, foram delegações das Regionais de Aparecida de Goiânia, Anápolis, Planaltina, Formosa, Trindade e Ipameri.

Sintego presente na Mobilização Nacional dos Profissionais da Educação Pública

Pauta de reivindicação dos funcionários das escolas

1. Alteração do artigo 7º do Decreto 7.415, de 30 de dezembro de 2010, no que concerne à transferência da coordenação da política de formação dos profissionais da Educação – segmento dos funcionários – para a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC);
2. Conclusão do processo de admissão de três novos cursos de áreas escolares no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, a saber: Técnico em Transporte de Escolares; Técnico em Orientação e Acompanhamento Escolar e Técnico em Desenvolvimento Infantil;
3. Cumprimento das metas estabelecidas pela SETEC e expansão das vagas do Profuncionário, tanto pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, como pelas parcerias com os sistemas públicos estaduais e municipais de Educação;
4. Organização da oferta de cursos tecnológicos para os Funcionários da Educação, à luz do artigo 62-A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
5. Realização do Censo dos Profissionais da Educação, à luz dos debates preliminares com a SASE/MEC;
6. Apoio ao PLS nº 560/2009, aprovado na Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado, o qual visa garantir aos profissionais da Educação Básica pública período reservado a estudos, planejamento, avaliação e participação na comunidade, nunca inferior a um terço de sua jornada de trabalho.

NOSSOS DIREITOS

Ação da titularidade aguarda decisão do juiz

Perda da titularidade provocou greve de 51 dias na educação estadual

A ação civil pública protocolada pelo Sintego para reaver a titularidade dos professores da rede estadual de ensino está conclusa, aguardando decisão do juiz.

Protocolada pelo sindicato no Tribunal de Justiça de Goiás dia 29 de fevereiro de 2012, sob o n° 201200725730, a ação abrange professores da ativa e aposentados e exige a suspensão dos efeitos das leis estaduais 17.508/11 e 17.557/12, dada a sua inconstitucionalidade. A ação civil pública tem por fundamento decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que não permite a utilização de gratificações para se somar ao vencimento do trabalhador da Educação, a fim de se atingir o valor do Piso salarial.

Assim, a extinção das gratificações de titularidade, da forma como foi feita pelo Governo do Estado de Goiás, é ilegal e inconstitucional, ante o princípio, consagrado na Carta Magna de 1988, que veda reduções remuneratórias do servidor.

O prejuízo é ainda maior para os professores que já se aposentaram e não terão outros caminhos para reverter tamanha perda. O Sintego vai cobrar até as últimas instâncias, caso seja necessário.

Vitória da Educação!

Sintego ganha na Justiça averbação de tempo como *pro-labore* para a aposentadoria

Professora da rede estadual de ensino, Izotília Aparecida da Costa, ganhou na justiça o direito a averbar o período em que trabalhou em regime *pro-labore* para contagem como tempo de serviço no processo de aposentadoria. Por meio do departamento jurídico do Sintego, Izotília precisou recorrer à Justiça porque o Estado negou em 2009 o pedido feito pela professora, que trabalhou três anos na condição de *pro-labore* antes de entrar no serviço público efetivamente.

O juiz, em sua decisão, diz que a prática goiana de contratar "milhares" de professores por anos a fio, em regime *pro-labore*, sem vínculo efetivo e sem qualquer garantia trabalhista, "é algo que não pode ser esquecido. E alegar em sua defesa a irregularidade da contratação para exonerar-se de suas responsabilidades e encargos das suas contratações, é o mesmo que tirar proveito da própria torpeza".

Justiça determina:

é proibido inscrever nome de professora no SPC

A justiça de Anápolis concedeu antecipação de tutela à professora Eva Clotilde Silva e suspendeu os descontos das parcelas mensais referentes ao cartão consignado do banco BMG S/A na folha de pagamento. De acordo com a decisão, a professora deverá continuar depositando judicialmente o valor das parcelas até a quitação do débito e a instituição bancária está impedida de inscrever o nome da docente em cadastros de órgãos de proteção ao crédito e, caso já tenha feito, obrigada a retirar.

"Esses empréstimos acabam se transformando em um pesadelo para o trabalhador, porque as instituições financeiras oferecem muitas facilidades na hora do empréstimo, mas cobram juros abusivos, transformando os contratos em verdadeiras armadilhas. Os servidores não podem ficar reféns dos bancos", afirmou a presidenta do Sintego, Iêda Leal.

Departamento Jurídico do Sintego

Email: jurídico2@sintego.org.br
Telefone: (62) 3291-8383
Horário de Atendimento: 8h às 18h

EXPEDIENTE

Jornal do Sintego

Sede: Rua 236, nº 230. Setor Coimbra. Goiânia - GO. Cep 74535-030. **Fone:** (62) 3291.8383. **Fax:** (62) 3291.8820. **Site:** www.sintego.org.br. **E-mail:** imprensa@sintego.org.br. **Hospedagem:** Rua 83-A, nº 58, St. Sul . Goiânia - GO. Cep 74083-030. **Fone:** (62) 3223.9651. **Presidenta:** Iêda Leal de Souza. **Jornalistas Responsáveis:** Nara Serra - JP 1845 e Sandy Sousa - JP 1169. **Estagiários:** Jéssica Ferreira e Steffany Morais. **Diagramação:** Neide Ataide - MTE 2690-GO. **Fotos:** arquivo Sintego. **Impressão:** Editora Kelps - (62) 3211.1616. **Tiragem:** 55.000 exemplares.

1ª Plenária do Sintego/2013 discutiu Piso e Carreira

"Piso e Carreira" foi o tema principal discutido na 1ª Plenária Sindical do Sintego este ano, que aconteceu entre os dias 28 e 29 de junho, no auditório do Colégio Claretiano, em Goiânia. O painel de debate foi coordenado pela secretária de Relações Internacionais da CNTE, profª Fátima Aparecida da Silva.

A presidenta do Sintego, Iêda Leal, destacou o trabalho do sindicato no interior de Goiás, onde 60% dos municípios pagam o Piso Nacional aos seus professores, após a intermediação do Sintego. "Piso salarial que realmente valorize a carreira do professor é uma das nossas bandeiras e vamos continuar lutando pelo cumprimento integral da Lei 11.738/08 em todo o Estado", afirmou.

Diretoria e convidados fazem análise de conjuntura internacional, nacional e regional

Durante a Plenária, os participantes discutiram também as estratégias de luta pelo pagamento integral da Data-base dos servidores administrativos da Educação na rede estadual, o retorno da titularidade, o pagamento retroativo do reajuste anual do Piso dos professores, a valorização dos servidores do Quadro Transitório, a correção da tabela das 30h e 40h dos servidores administrativos e, também a regulamentação das diretrizes nacionais de carreira para todos os profissionais da Educação.

As 36 regionais sindicais estiveram presentes nesse importante espaço de discussão do sindicato e aprovaram o Regimento do 9º Congresso Estadual do Sintego, a prestação de contas do exercício de 2012 e o Plano de Lutas deste segundo semestre.

Sintego lança campanha Saúde do Trabalhador

Preocupado com os números cada vez maiores de trabalhadores da Educação se afastando de suas atividades por conta de doenças ocupacionais, o Sintego está promovendo a campanha Saúde de Trabalhador. O lançamento foi durante a abertura da VIII Encontro Estadual dos Servidores Administrativos da Educação de Goiás, em 23 de agosto e, desde então, os diretores têm visitado as escolas compartilhando o folder educativo com as principais causas de licença médica entre professores e servidores administrativos.

ESTATÍSTICAS

Em recente pesquisa do DIEESE sobre Saúde e Adoecimento dos Professores, o cansaço foi a principal queixa de 80% dos pesquisados, vindo depois o nervosismo (61%), problemas da voz (58%) e dores nas pernas (56%). Quanto aos Distúrbios Mentais e Comportamentais, o estresse foi citado por 46% dos professores como o principal diagnóstico.

Sobre o perfil e as condições de trabalho e saúde dos trabalhadores, a superlotação das salas de aula foi apontada por mais de 87% dos entrevistados como o maior indicador de agravo à saúde e bem estar do professor. Em seguida, apareceu falta de material didático (67%), dificuldades de aprendizagem dos alunos (66%) e jornada de trabalho excessiva (64%).

"O adoecimento na categoria está muito elevado e é uma demanda muita séria, por isso vamos levantar uma pauta de ações para cobrar do poder público no sentido de prevenção e tratamento das doenças ocupacionais", destacou a secretária de Saúde do Trabalhador, do Sintego, Dinair Furtado.

Secretária Dinair Furtado e a presidenta Iêda Leal, durante lançamento da campanha

Primeira reunião da nova coordenação política do CMDM após eleição

Conselho Municipal de Direitos da Mulher elege nova presidenta

A vice-presidenta do Sintego, Alba Lauria, tomou posse na presidência da coordenação política do Conselho Municipal de Direitos da Mulher. "O CMDM é um instrumento importante de controle social e nossa principal atribuição é acompanhar e fazer cumprir o Plano Municipal de Política para as Mulheres da capital", afirmou Alba.

A primeira coordenação política do CMDM é formada ainda pela vice-presidenta, Iolanda Avelino Vieira, por Aurineide Borges Marinho como 1ª secretária e Mayza Margareth Toledo Constantino, 2ª secretária. O mandato é de três anos.

Abraço Negro de 2013 será ampliado para novos municípios

O Sintego promoverá, no próximo dia 20, a 13ª edição do projeto Abraço Negro, que neste ano será ampliado para o interior. A atividade é desenvolvida pelo sindicato desde 2000, em parceria com o Movimento Negro, e começou na Capital. No ano passado, foi ampliado para Aparecida de Goiânia e Anápolis. "Em 2013, ano em que o Sintego comemora 25 anos, o projeto se estende a todas as Regionais Sindicais", informou a presidenta Iêda Leal.

O projeto surgiu da necessidade de ampliar o debate, na Educação formal, sobre a existência do racismo, despertando o compromisso dos educadores para enfrentamento à discriminação racial.

Segundo a secretária de Igualdade Racial do Sintego, Roseane Ramos, as ações pedagógicas para a realização do Abraço Negro iniciam-se em maio, e a conclusão do projeto – que é um abraço simbólico a um espaço público – acontece em 20 de novembro, data em que se comemora o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, reforçando o compromisso de todos os presentes na continuidade da luta contra o racismo.

Em 2012, o Abraço Negro foi no parque Campininha das Flores

Sintego desenvolve projeto Paz nas Escolas

O Sintego está desenvolvendo um projeto nas escolas públicas de Goiás, voltado para o combate à violência sob todas as suas formas. Trata-se do projeto "Paz! Depende de Nós", que começou em março deste ano e já foi apresentado em escolas das redes municipal e estadual de ensino. "A violência fora dos muros da escola tem aumentado, e isso acaba refletindo no ambiente escolar. Por isso, é importante tratar o tema nas salas de aula, no sentido de criar um clima de respeito, solidariedade, enfim, de cuidados com o outro enquanto ser humano, para que esses conceitos reflitam em todos os ambientes", afirmou a presidenta do Sintego, Iêda Leal.

O projeto consiste em palestras nas escolas, apresentadas pelo secretário de Divulgação e Imprensa do Sintego, Ugo Giannotti, e pela secretária da Mulher, Eva Assis Albuquerque e o objetivo é discutir o tema com toda a comunidade escolar, no sentido de desconstruir conceitos de intolerância.

O objetivo desse projeto é trabalhar na perspectiva da construção de uma relação de respeito e que leve a uma convivência e tolerância às diversidades. "Entendemos que o amanhã se constrói hoje e se queremos a construção de uma sociedade sem preconceito, sem desigualdade, sem violência, é necessário que façamos hoje a construção da nossa sociedade justa e que contemple as diversidades, onde caiba a solidariedade e respeito", afirmou Eva Albuquerque.

Dia Mundial de Luta contra a Aids

O Sintego, em parceria com a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação – CNTE – está promovendo debates nas escolas públicas goianas sobre o tema Saúde na Escola, como parte do projeto Doenças Sexualmente Transmissíveis/AIDS. O evento faz parte do Dia Internacional de Combate à Aids, que tem por objetivo a redução da infecção pelo HIV.

A atividade, que terá seu ponto alto no dia 1º de Dezembro, faz parte do Programa Educação para Todos (EPT/AIDS), que começou em 2006 e é uma iniciativa da Internacional da Educação (IE), seus membros e organizações associadas, a OMS (Organização Mundial da Saúde) e o EDC (Centro para o Desenvolvimento da Educação), em conjunto com os sindicatos de trabalhadores da educação.

Em Goiás, o projeto desenvolvido pelo Sintego utiliza arte, criatividade, informação e diálogo para incentivar a comunidade escolar e provocar mudanças de atitude. "O Projeto DST/AIDS tem contribuído para a conscientização dos estudantes e dos trabalhadores em educação sobre a necessidade de enfrentar preconceitos e mitos acerca da AIDS e DST", destacou a presidenta do Sintego, Iêda Leal.

A coordenação do programa está sob a responsabilidade da professora Alba Valéria, vice-presidenta do Sintego, que já iniciou as discussões nas unidades escolares.

Giro pelo Interior

Regional de Piracanjuba promove Encontro de Aposentados(as)

A Regional Sindical do Sintego de Piracanjuba promoveu o I Encontro Regional dos(as) Trabalhadores(as) Aposentados(as), entre os dias 26 e 27 de outubro, para discutir valorização profissional, transição para a aposentadoria, saúde na terceira idade e qualidade de vida.

Com o tema: "Valorização Sempre", o evento reuniu aposentados dos municípios de Bela Vista de Goiás, Cristianópolis, Cromínia, Mairipotaba, Piracanjuba e Professor Jamil.

Trabalhadores da Educação aposentados participaram de encontro regional, em Piracanjuba

No primeiro dia, painéis sobre valorização dos trabalhadores e trabalhadoras da Educação e a Transição para a aposentadoria: atitudes positivas e revisão de projetos importantes para uma nova etapa de vida, coordenada pela secretária de Aposentados da Regional Sindical de Piracanjuba, Sandra Maria Pereira de Araújo.

O secretário de Assuntos dos Aposentados, Antônio José dos Santos, destacou a importância de o trabalhador em Educação continuar atuando no movimento sindical mesmo após a aposentadoria, para lutar pelos direitos já adquiridos. "Precisamos estar atentos à ameaça de perda de direitos. A luta é para todos", afirmou o professor.

Caldas Novas

No domingo (27), os participantes do encontro tiveram um dia de atividades recreativas no Clube do Sintego em Caldas Novas. Torneios animaram os aposentados. "Essa é uma das muitas atividades que o Sintego preparou para o segmento durante 2013, ano em que comemoramos os 25 anos do sindicato. Nada mais oportuno nessa ocasião que homenagear as nossas raízes", afirmou a presidenta do Sintego, Iêda Leal.

Sintego promove curso de formação em Jataí/Rio Verde

Em convênio com a CUT-GO e Universidade Federal de Goiás, o Sintego promoveu em 30 de agosto a 1º de setembro, o primeiro de quatro módulos do curso de Formação Sindical em Jataí, para diretores e presidentes da Regional Sindical da região. O curso está sendo coordenado pelo Secretário de Assuntos Jurídicos Pedro Soares e pela secretária para Assuntos Educacionais e Culturais do Sintego, Terezinha Barbosa.

O objetivo do curso é promover a formação de novos sindicalistas, orientando sobre o compromisso real e histórico do movimento sindical em Goiás.

O curso de Jataí é voltado para a região Sudoeste do Estado. Estão previstos outros cursos para as regiões Sul e Norte, além do Entorno de Brasília, que terá seu primeiro módulo em Águas Lindas, ainda neste ano. "A renovação e o fortalecimento do sindicato acontecem por meio das formações e então temos o compromisso de oferecer formação política", afirmou Terezinha.

Participantes do primeiro módulo do curso de formação em Jataí

Jataí sedia o I Encontro Regional dos Funcionários Administrativos

A Regional Sindical de Jataí promoveu o I Encontro dos Funcionários Administrativos da região, no último dia 9. Na programação do Encontro, painéis sobre o Plano de Carreira e Vencimentos dos Trabalhadores em Educação Administrativos da rede municipal de Jataí, coordenado pela advogada da Regional, Welcia Teixeira, e sobre Previdência e Direitos Trabalhistas, com o secretário de Assuntos Jurídicos do Sintego, Pedro Soares.

Durante o evento, ainda foram o Profuncionário, a luta pelo Piso Salarial e pela Carreira dos servidores administrativos da Educação e a realização de concursos públicos.

Festas dos Educadores pelo Estado

O Sintego promoveu confraternizações em vários municípios goianos pelos Dias do(a) Professor(a) – 15 de outubro – e do(a) servidor(a) público(a) – 28 de outubro.

R.S. de Anápolis:

Educadores de Abadiânia, Alexânia, Anápolis, Campo Limpo de Goiás, Cocalzinho, Corumbá, Goianápolis, Nerópolis, Ouro Verde, Petrolina, Pirenópolis e Terezópolis de Goiás participaram de uma animada festa, promovida pela Regional Anápolis, no dia 12 de outubro. Com o tema "Flashback", os convidados dançaram ao som de músicas que fizeram sucesso nos anos 70, 80 e 90.

R.S. de Silvânia:

A confraternização em homenagem aos professores e servidores administrativos foi no Clube do Sintego em Caldas Novas, no dia 19 de outubro. Estiveram presentes educadores da Rede Estadual e da Rede Municipal de Ensino de Silvânia, Gameleira, Vianopolis, Orizona e Passa Quatro.

R.S. de Formosa:

Um grande churrasco para os educadores da região, no dia 25 de outubro. Participaram da atividade os trabalhadores da Educação dos municípios de Cabeceiras, Flores de Goiás, Formosa e Vila Boa.

R.S. de Posse/Alvorada:

Um jantar dançante no Clube Colibri reuniu, no dia 26 de outubro, os educadores dos municípios de Alvorada do Norte, Buritinópolis, Damianópolis, Guarani de Goiás, Iaciara, Mambaí, Nova Roma, Posse, Simolândia e Sítio d´Abadia.

R.S. de Rio Verde:

A Regional Sindical de Rio Verde promoveu um jantar em comemoração ao dia do Professor (15) e do Servidor Público da Educação (28), para os educadores de Castelândia, Montividiu, Rio Verde e Santo Antônio da Barra.

R.S. de Quirinópolis

Os educadores dos municípios de Acreúna, Cachoeira Alta, Inaciolândia, Gouverlândia, Maurilândia, Paranaiguara, Quirinópolis, São Simão, Porteirão, Santa Helena de Goiás e Turvânia participaram de um baile no estilo "Anos 60", seguido de um jantar na AFAV, no dia 14 de outubro. Na ocasião, a Central anunciou a construção do Centro Social de Convivência, na Regional de Quirinópolis.

R.S. de Itumbiara

A confraternização dos trabalhadores em Educação de Bom Jesus de Goiás, Buriti Alegre, Cachoeira Dourada e Itumbiara aconteceu no dia 10 de novembro, no Clube do Sesi. A animação ficou por conta do forró Arrasta Pé.

R.S. de Catalão

Os educadores de Catalão, Anhanguera, Campo Alegre, Corumbaíba, Cumari, Davinópolis, Goiandira, Nova Aurora, Ouvidor e Três Ranchos foram recebidos em um jantar dançante, no Clube Recreio, dia 02 de novembro.

R.S. de Mineiros

A confraternização em homenagem aos professores e servidores administrativos aconteceu no dia 15 de outubro, na Churrascaria R7, em Mineiros. Estiveram presentes os educadores dos municípios de Mineiros, Perolândia, Portelândia e Santa Rita do Araguaia.

R.S. de Campos Belos:

Professores e servidores administrativos dos municipios de Campos Belos, Cavalcante, Divinópolis de Goiás, Monte Alegre, São Domingos e Teresina de Goiás, se reuniram em 25 de outubro para festejarem com um grande baile o mês dos educadores.

R.S. Ceres/Rialma:

Jantar dançante para os professores e servidores administrativos das redes municipais e estadual de Carmo do Rio Verde, Ceres, Ipiranga, Nova Glória, Rialma, Rianápolis, São Patrício, Nova América e Rubiataba. "As confraternizações são momentos de reflexão, para renovar o desejo de continuar a luta", destacou a presidenta do Sintego, Iêda Leal.

Sintego presente no Dia Nacional de Manifestação e Paralisação

O Sintego participou do Dia Nacional de Manifestação e Paralisação, promovido pelas centrais sindicais em todo o país, no dia 30 de agosto. Em Goiânia, o ato reuniu, além dos trabalhadores em Educação, trabalhadores da saúde, do movimento sem terra, da previdência social, e de outros setores do funcionalismo.

Durante a manifestação, os educadores cobraram o cumprimento da pauta de reivindicações da categoria, que inclui a volta da Titularidade; o pagamento dos quatro meses de reajuste do Piso aos professores; reajuste da tabela para quem faz 30h e 40h; realização de concurso público, universalização do auxílio transporte; profissionalização dos funcionários da Educação e pagamento integral da data-base, além de temas nacionais, como a votação imediata do PNE, a destinação dos royalties do petróleo para a Educação pública.

"Muitos pontos da nossa pauta de reivindicação que já deveriam ter sido solucionados ainda estão pendentes e nós estamos cobrando do governo que honre a palavra e cumpra o que foi firmado com os trabalhadores", afirmou a presidenta do Sintego, Iêda Leal.

O Dia Nacional de Paralisação foi organizado pela CUT e demais centrais sindicais

Os manifestantes ainda protestaram contra o decretão do governador Marconi Perillo, nº 7964/2013, que desrespeita a Constituição Federal, ameaça e pune os servidores que fizerem greve para reivindicar direitos.

Terceirização

Os trabalhadores protestaram ainda contra o PL 4343, do deputado federal Sandro Mabel que permite a terceirização de serviços, retirando direitos e precarizando a relação de trabalho. A manifestação terminou com um protesto em frente ao escritório político do deputado, em Goiânia.

"Esse projeto é um acinte à classe trabalhadora, um desmonte de direitos conquistados ao longo de anos de muita luta. Vamos resistir a essa tentativa de precarização das relações de trabalho, que só atendem ao patronato e escraviza a mão de obra", protestou Bia de Lima, tesoureira do Sintego e presidenta da CUT/GO.

Pela aprovação imediata do PNE

Vigílias no Congresso Nacional pressionam pela aprovação imediata do PNE

O projeto de lei que cria o Plano Nacional de Educação, com as metas e diretrizes para a Educação na próxima década, foi encaminhado ao Congresso Nacional em dezembro de 2010 e, ao longo desse período, muitas foram as lutas e vigílias para garantir a sua aprovação.

Uma das maiores conquistas das entidades da área educacional, entre elas o Sintego, foi aumentar a destinação de 7% para 10% do PIB para investimento no ensino público, que foi aprovada durante a tramitação do PNE na Câmara. Agora, a luta é para que o projeto de lei seja aprovado no Senado, sem alterações. A previsão é de que o PL seja votado em plenário no dia 15 de novembro.

25 ANOS DE LUTA!

Diogo Nogueira canta Mais Amor, nos 25 anos do Sintego

Diogo Nogueira tem 31 anos. É cantor, compositor e apresentador do programa "Samba na Gamboa", na TV Brasil. Quando criança acompanhava o pai, o nobre sambista João Nogueira, nos shows. Sonhava ser jogador de futebol, mas o sonho foi interrompido por uma contusão no joelho. Com os gramados fora dos planos, voltou-se para o samba, que lhe rendeu cinco CDs, três DVD's, premiação internacional, como o Grammy Latino/2010 e várias indicações nacionais, como de melhor disco Samba/Pagode e artista revelação. O sambista faz shows em todo o Brasil e fora do país. Diogo Nogueira é o convidado do Sintego para o show em comemoração aos 25 anos da entidade, que será realizado no dia 15 de novembro, no Centro de Convenções, em Goiânia. Diogo Nogueira concedeu uma entrevista ao Jornal do Sintego, em que conta detalhes de sua vida, a influência dos pais na sua música, lembranças da vida de estudante ainda fala sobre a polêmica das biografias não autorizadas. Confira a seguir.

Diogo Nogueira: "nasci para cantar, levar alegria para as pessoas"

JS: Filho de sambistas, quase virou jogador de futebol, adotou o samba e hoje é um artista muito premiado e reconhecido internacionalmente. Você esperava todo esse sucesso, quando deixou o sonho dos gramados e investiu na música?

Diogo Nogueira: Na verdade eu acho que o samba é que me adotou. Quando decidi parar com o futebol, comecei a ser convidado para cantar em rodas de samba no Rio, e logo eu estava com a minha própria banda. Foi tudo bem natural, assim como tenho levado a minha carreira. Fico feliz de ver as coisas dando certo e hoje ter fãs e amigos por todo o Brasil.

JS: Fazer a travessia dos gramados para o palco foi complicado ou a herança musical facilitou? Como foi isso?

Diogo Nogueira: Sempre quis ser jogador de futebol e meu pai me dava o maior apoio. Tive uma lesão, que me levou dos gramados para os palcos. Entendi então que tinha nascido para isso, para cantar, para levar alegria para as pessoas.

JS: Ser filho de artistas abriu portas?

Diogo Nogueira: Nem sempre. Nasci e me criei no meio de muito sambista, muitos artistas, e com certeza isso fez com que eu tivesse um carinho grande de muita gente boa. Mas no início muita gente me olhava desconfiada, se eu realmente cantava, se tinha o meu trabalho próprio. Mas hoje, depois de lançar 5 CDs, 3 dvds, ganhar o Grammy latino, ter o meu programa de Tv, que o respeito das pessoas ficou maior, e fico feliz com isso.

JS: Qual a influência dos seus pais na sua carreira?

Diogo Nogueira: Tenho uma grande influência principalmente do meu pai, João Nogueira, que era um grande compositor e cantor. Me inspiro muito nele para seguir meu caminho. Somos pessoas diferentes, vivemos em outra época, mas ética, caráter, talento, são coisas que a gente herda, e temos que ter a vida toda.

> "Os professores são os profissionais mais importantes do nosso país, que deveriam estar na prioridade total de qualquer governante".

JS: Misturar rock com samba lhe rendeu um Grammy Latino? Como foi fazer isso com dois estilos musicais tão diferentes?

Diogo Nogueira: Apesar de gostar muito de rock, meu disco que venceu o Grammy Latino é um disco de samba, se chama "Tô fazendo a minha parte". O que fizemos foi incluir algumas sonoridades novas nos trabalho, como o som da guitarra, mas somente em algumas músicas. Faço samba, gravo samba, e gosto de muitos estilos musicais. Por isso estou sempre atento a novas sonoridades e trago elas para o meu trabalho quando acho que tem a ver.

JS: E um novo Grammy Latino pode vir no próximo dia 21, pelo disco gravado em Havana. Qual a expectativa?

Diogo Nogueira: Seria uma grande felicidade. Foi um projeto inesperado ter ido para Cuba e gravado esse DVD lá. Foi uma experiência maravilhosa, de vida e de arte. Gravamos com cineastas cubanos, com o pessoal do Instituto Cubano de Cinema, e ainda tive a honra de gravar com o Los Van Van, que é um dos maiores grupos de salsa de Cuba.

JS: Mudando para um aspecto mais político, você veio a Goiânia fazer um show para um público específico de educadores. Qual a mensagem você deixa para os trabalhadores em educação, que vivem momento intenso de luta por valorização em todo o país e para os governantes brasileiros?

Diogo Nogueira: Os professores são os profissionais mais importantes do nosso país, que deveriam estar na prioridade total de qualquer governante. Todos nós somos o que somos porque tivemos professores que nos ensinaram, nos mostraram boa parte do caminho, e que merecem todo o nosso respeito e consideração.

JS: Que lembrança você tem dos professores e dos funcionários das escolas em que estudou?

Diogo Nogueira: Tive ótimos professores, desde o primário. Guardo as melhores lembranças da época da escola, dos funcionários, dos professores. Ter uma boa escola, com bons professores pode mudar a vida de uma pessoa.

JS: Para finalizar, qual a sua opinião sobre a polêmica das biografias não autorizadas?

Diogo Nogueira: Acho que o melhor de tudo que está acontecendo é abrir a discussão, é ouvir o argumento de todas as partes, pois assim chegamos na melhor conclusão. E ainda tem muito para se discutir nessa questão, na regulamentação, e em todos os desdobramentos.